

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** O ALCOOLISMO: UM PROBLEMA FAMILIAR  
**Relatoria:** SILVIA IVONE DE PAULA VEIGA  
**Autores:** Raquel Emilia da Silva Muller  
Rosangela Prass  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** A enfermagem e o terceiro setor  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O alcoolismo é uma doença incurável, progressiva e fatal, podendo ter uma gênese física ou espiritual, caracterizada pela perda do controle sobre o álcool, levando a beber de maneira compulsiva. A dependência do álcool está relacionada à sua fácil comercialização, o álcool é uma das drogas lícitas mais consumidas no país, apontado como um dos fatores para o alcoolismo, o seu uso abusivo. Este estudo teve como objetivo conhecer os problemas sociais vivenciadas por familiares de alcoólatras crônicos. Através de pesquisa de campo, realizada em instituições não governamentais, o NAR-ANON grupo de apoio aos familiares dos alcoolistas e o COCASMA, serviço de referência para tratamento de dependentes de álcool e outras substâncias psicoativas, no município de Cascavel - PR. Quanto ao grau de parentesco, 53% são pais ou mães, e apenas 7% são filhos. Sobre o tempo de dependência do álcool, 33,33% faz uso de álcool em média de 6 a 10 anos, e outros 26,66% fazem uso do álcool a mais de 20 anos. Quando perguntados sobre os conhecimentos que tem sobre o alcoolismo, os familiares em sua maioria relataram ser o alcoolismo uma doença, o mal da humanidade. Sobre os tratamentos para alcoolismo, conhecidos pelos familiares, a maioria dos entrevistados cita a internação como um dos principais tratamentos conhecidos, sendo estes em clínicas de recuperação, casas de apoio ou hospitais, boa parte também descreve a participação do alcoolista em grupos de auto-ajuda, são mencionados também, por alguns dos entrevistados o tratamento medicamentoso e psicológico. Como principais problemas sociais diante da dependência do álcool, observamos que a maioria dos familiares entrevistados cita como principal queixa a negação da dependência por parte do familiar e a recusa para o tratamento: "Fazer aceitar que é um alcoólatra..." (familiar 01). Concluímos que todos sofrem as conseqüências da dependência, sendo evidenciado através dos relatos problemas com a convivência e a violência sofrida por muitos durante o estado de embriagues de seu ente. Apesar de todos os esforços em relação à divulgação sobre o tema alcoolismo, muitas famílias ainda sentem dificuldades em reconhecer ou interpretar os sintomas, ou se omitem perante a sociedade, diante da dependência de seu familiar, porém a maioria dos entrevistados define o alcoolismo como uma doença. O alcoolismo afeta a todos de uma maneira geral, sendo a família a que mais sente as conseqüências.